

Um clássico sobre a batalha espiritual dos últimos dias, enriquecido com notas de rodapé e os apêndices: "Como provar os espíritos", de A. W. Tozer, e "Testes para o sobrenatural", de D. M. Panton



O PODER LATENTE DA ALMA

WATCHMAN NEE



O PODER
LATENTE
DA ALMA



O PODER
LATENTE
DA ALMA

WATCHMAN NEE

The Latent Power of the Soul
© 1972 Christian Fellowship Publishers, EUA

How to Try the Spirits

© 1978 Christian Publications Inc., EUA

Testing the Supernatural

© 1925 The Dawn Magazine, Inglaterra

© 2002 Editora dos Clássicos

Publicado no Brasil com a devida autorização
e todos os direitos reservados por Publicações Pão Diário
em coedição com Editora dos Clássicos.

Tradução: Délcio Meireles, Neyd Siqueira

Revisão: Francisco Nunes, Alessandra Schmitt Mendes, Paulo Oliveira

Capa: Audrey Novac Ribeiro

Diagramação: Rita Motta

Editor: Gerson Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

NEE, Watchman

O poder latente da alma / Watchman Nee;

Tradução: Délcio Meireles, Neyd Siqueira

Curitiba/PR, Publicações Pão Diário e São Paulo/SP, Editora dos Clássicos.

Título original: *The latent power of the soul*

1. Alma 2. Espírito Santo 3. Batalha espiritual

Proibida a reprodução total ou parcial, sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Permissão para reprodução: permissao@paodiario.org

Publicações Pão Diário

Caixa Postal 4190,

82501-970 Curitiba/PR, Brasil

publicacoes@paodiario.org

www.publicacoespaodiario.com.br

Telefone: (41) 3257-4028

Editora dos Clássicos

www.editoradosclassicos.com.br

contato@editoradosclassicos.com.br

Telefones: (19) 3217-7089

(19) 3389-1368

Código: YP706

ISBN: 978-1-68043-685-3

Impresso no Brasil

Sumário

Prefácio à Série Alimento Sólido.....	9
Prefácio à Edição Brasileira	13
Prefácio da Edição Original.....	15

Parte 1 - O PODER LATENTE DA ALMA

Capítulo 1

O PODER LATENTE DA ALMA.....	19
A Trilogia do Espírito, Alma e Corpo	20
A Autoridade e a Destreza Física de Adão	23
O Poder Intelectual e a Memória de Adão	24
O Poder Administrativo de Adão	24
O Poder Dado por Deus a Adão	25
A Queda do Homem	26
Uma Consideração do Ponto de Vista Religioso	28
Uma Consideração do Ponto de Vista Científico	30
A Regra Comum	33
Alguns Fatos	35
A Atitude do Cristão.....	37
Notas.....	40

Capítulo 2

O CRISTÃO E A FORÇA PSÍQUICA	43
Quatro Fatos	43

A Diferença entre as Operações de Deus e as de Satanás	47
Os Dois Lados do Poder da Alma.....	48
O que Satanás Está Fazendo na Igreja Hoje.....	49
Oração	49
Poder para o Serviço	51
Paz e Alegria	55
Milagres	56
Batismo no Espírito	57
Conhecer a Força Psíquica	58
Notas	61

Capítulo 3

FORÇA DO ESPÍRITO <i>VERSUS</i> FORÇA PSÍQUICA	63
Profecias na Bíblia	63
Uma Observação Pessoal	65
Exemplo 1: Evangelismo Pessoal	66
Exemplo 2: Reunião de Avivamento	67
Exemplo 3: Cânticos	68
Exemplo 4: Exposição da Bíblia	69
Exemplo 5: Alegria	70
Exemplo 6: Visões e Sonhos	72
Examine a Fonte	74
Diferenças nos Resultados	74
O Perigo de Trabalhar no Poder da Alma	75
O Espírito Dá Vida	77
A Alma Deve Ser Tratada	78
O Exemplo do Senhor	81

Parte 2 - APÊNDICES

Capítulo 4

COMO PROVAR OS ESPÍRITOS.....	85
Atitude em Relação a Deus	87
Atitude em Relação a Jesus Cristo	88
Atitude em Relação às Sagradas Escrituras	90
Efeito na Vida do Ego	94
Atitude em Relação aos demais Cristãos	97
Atitude para com o Mundo e a Relação com Ele.....	98
Atitude em Relação ao Pecado	100

Capítulo 5

TESTES PARA O SOBRENATURAL	101
Ser Sincero é Suficiente?.....	101
Exemplos de Engano	102
O Dom de Discernir os Espíritos.....	104
Os Três Testes	105
A Segurança do Teste.....	106
Demônios Falam em Línguas.....	108
Espíritos Familiares.....	109
A Experiência do Autor	109
Jesus é Senhor ou Anátema?.....	109
O Teste É para o Espírito, não para o Profeta.....	111
O Pecado Imperdoável	112
Carta de Margareth Barber	115
Sobre o Autor.....	117
Notas.....	118

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição (Sociedade Bíblica do Brasil), salvo quando houver outra indicação:

BJ: Bíblia de Jerusalém;

RC: Versão Revista e Corrigida de Almeida;

IBB: Versão Revista da Imprensa Bíblica Brasileira;

lit.: tradução literal;

gr.: grego;

hh.: hebraico.

Quando não houver outra indicação, as notas de rodapé e os acréscimos entre colchetes são da edição brasileira.

Prefácio à Série Alimento Sólido

 O amadurecimento da Igreja tem um lugar especial no coração do Senhor Jesus e em Sua Palavra. Ele mesmo declarou ter vindo para nos trazer vida e vida em abundância (Jo 10.10), e a Bíblia registra que “Cristo amou a [Sua] igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito” (Ef 5.25-27). No momento em que cremos N’Ele, recebemos Sua vida; só então o Espírito Santo inicia Seu trabalho de manifestar a abundância dessa vida em nós e por meio de nós. Em relação a isso, o autor da Epístola aos Hebreus escreveu sobre os dois tipos de alimento dos filhos de Deus: o leite e o alimento sólido (5.12). O leite é o alimento adequado para os bebês em Cristo (v. 13); o alimento sólido é para os maduros (v. 14). O tipo de alimento que recebemos demonstra nosso estágio espiritual, e nosso estágio espiritual determina nosso caráter e conduta.

Os santos da igreja em Corinto foram repreendidos pelo apóstolo pelo fato de permanecerem no estágio de bebês (1 Co 3.1). Não há nada errado com esse estágio, mas permanecer nele por mais tempo do que o necessário, isso, sim, é problema. Aos hebreus foi dito que eles já deveriam ser mestres (5.12) devido ao tempo decorrido desde a sua conversão. Lamentavelmente, devido à negligência deles, eles necessitavam, novamente, de leite, ou seja, dos princípios elementares da doutrina de

Cristo. Por essa razão, o autor da epístola não teve como alimentá-los com alimento sólido (vv. 11-12).

O filho de Deus que permanece criança além do tempo necessário gera sérios problemas para si mesmo e para o testemunho da Igreja. Paulo mostra que as características desse cristão são três: (1) seu alimento é pré-digerido – à semelhança da mãe que recebe alimento sólido e produz o leite para o bebê –, sempre necessitando que alguém cuide dele; (2) ele não tem habilidade na Palavra da justiça (v. 13), ou seja, não sabe responder a questões como estas: “Como ser correto? Como andar retamente diante de Deus? Como ser reto com os irmãos e com os de fora?”; e (3) ele é levado de um lado para outro por todo vento de doutrina (Ef 4.14), isto é, pode ser facilmente desviado da verdade, pois não tem estabilidade e firmeza em sua posição espiritual.

Como o coração de nosso Senhor deve doer ao contemplar grande parte do Seu Corpo, a Igreja, permanecendo no estágio de criança! É como um filho de vinte anos que vive como uma criança de cinco, apesar de todo o empenho dos pais para que ele cresça. Como se sentem seus pais? Como, então, sente-se nosso amado Senhor?

Paulo usou uma figura muito forte quando escreveu aos gálatas dizendo: “Meus filhinhos [bebezinhos], por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós” (4.19 - RC). O servo de Deus se sentia como uma mulher que está gerando um filho no seu ventre. Cristo precisava ser formado nos cristãos da Galácia, mas quem sentia as dores de parto era o apóstolo do Senhor. As dores de Paulo eram as dores de Cristo em favor de Sua Igreja. Em outro lugar ele escreveu: “Agora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu Corpo, que é a igreja” (Cl 1.24). Como o Senhor precisa de servos que se disponham a sofrer as dores de parto e a experimentar o que resta das Suas aflições em favor de Seu Corpo, isto é, visando ao amadurecimento da Sua Igreja!

Em vista disso, nosso coração se alegra sobremaneira pela manifestação do encargo dispensado aos responsáveis pela EDITORA DOS CLÁSSICOS. Tenho plena consciência de que estas palavras deveriam ter

sido escritas por outros irmãos¹, muito mais amadurecidos no Senhor. De qualquer forma, desejo expressar minha gratidão pessoal a Deus por essa nova iniciativa em favor do amadurecimento do Corpo de Cristo. O lançamento dessa primeira obra da Série Alimento Sólido, *O Poder Latente da Alma*, do irmão Watchman Nee, comprova a seriedade e a visão espiritual concedida aos editores. Outras joias preciosas² depositadas no Corpo de Cristo ao longo dos anos, totalmente fora do alcance daqueles que não têm domínio da língua inglesa, serão colocadas diante do público leitor cristão desse país, como um banquete real, digno d'Aquele que é “o mais distinguido entre dez mil” (Ct 5.10).

Minha oração é que a vontade do Senhor esteja no controle desse empreendimento espiritual desde o início, que o poder do Seu Espírito conceda a capacidade necessária para sua realização, pois só assim o próprio Senhor receberá toda a glória, honra e louvores. “Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!” (Ef 3.20-21).

Délcio Meireles

Santo Antônio do Monte, MG, outubro de 2000

-
- 1 **Délcio Meireles**, além de colaborador da EDITORA DOS CLÁSSICOS, partilha de nossa visão em relação à necessidade espiritual do povo de Deus. Há muitos anos, num trabalho quase solitário, artesanal, ele tem publicado pequenas preciosidades. Infelizmente, uma pequena quantidade dessas poucas pérolas é conhecida do público brasileiro sedento pelas riquezas de Cristo. Por isso, louvamos ao Senhor pela oportunidade de trabalharmos juntos com este amável servo do Mestre, partilhando de seu desejo de ver o povo de Deus bem alimentado. Por ter sido ele o responsável pela primeira edição de *O Poder Latente da Alma* no Brasil, achamos ser ele a pessoa ideal para falar de nosso encargo comum em relação à presente série. Que o Senhor nos abençoe a todos e tenha toda a glória (*Os editores*).
 - 2 Conheça os outros volumes da Série Alimento Sólido: *As Eras Mais Primitivas da Terra*, de G. H. Pember, *Guerra Contra os Santos*, de Jessie Penn-Lewis e *O Ministério da Palavra de Deus*, de Watchman Nee.

Prefácio à Edição Brasileira

Muito se fala hoje sobre guerra espiritual. Há, no entanto, uma ênfase desequilibrada no assunto, pois nada é dito sobre o poder inato da alma do homem.

Nesta preciosa obra, veremos que uma das grandes estratégias do adversário é levar os homens a liberar o poder latente da alma. Esse é um dos seus mais fortes e eficazes instrumentos para falsificar a obra de Deus, enganar os homens, iludir os cristãos e preparar o mundo para o recebimento do anticristo. O resultado é que não apenas no mundo, mas também entre os filhos de Deus, veem-se muitas manifestações da alma sendo consideradas como obra de Deus. De fato, como alerta o autor, “a situação hoje é perigosa”. Por essa razão, esta mensagem é uma poderosa advertência profética sobre os sutis perigos com respeito ao especial relacionamento, nos últimos dias, entre a alma do homem e Satanás.

Ao iniciar a Série Alimento Sólido, a qual visa a atender à necessidade de suprir os santos com alimento espiritual mais profundo, consideramos um grande privilégio publicar esta obra singular. *O Poder Latente da Alma* é um clássico sobre a batalha espiritual dos últimos dias e uma das mais procuradas pelo público cristão brasileiro. Agora, em sua versão revisada e enriquecida com notas de rodapé³ e apêndices

³ Salvo outra indicação, todas as notas são dos editores desta versão em português. As notas

de A. W. Tozer (*Como Provar os Espíritos*) e D. M. Panton (*Testes para o Sobrenatural*), artigo este acrescido de uma carta de Margaret Barber, é, com certeza, uma indispensável ferramenta para todos aqueles que buscam uma vida séria com Deus.

Uma vez que “o alimento sólido é para os maduros” (Hb 5.14), provavelmente somente aqueles que têm avançado da superfície da vida espiritual para o estágio da vida cristã mais profunda poderão tocar na realidade espiritual dessa mensagem. Diante desse desafio, somos encorajados a ir ao Senhor e humildemente pedir Sua iluminação enquanto meditamos no que o autor nos apresenta.

Com temor e tremor d’Aquele que está no trono,

Os editores

Monte Mor, SP, março de 2012

de rodapé, indicadas por algarismos, tratarão de assuntos bíblicos ou de personagens cristãos mencionados pelo autor, enquanto as notas de fim de capítulo, indicadas por letras, tratarão das práticas, religiões, ensinamentos e personagens não cristãos. Quando nenhuma fonte específica for citada, as notas são resultado de pesquisa em fontes diversas; as demais são identificadas por: (OF): outras fontes, quando em uso juntamente com uma das demais; (DM): *Michaelis 2000, Moderno Dicionário da Língua Portuguesa*, Edição Exclusiva Reader’s Digest e Melhoramentos, Rio de Janeiro, 2000; (ME) *Enciclopédia Microsoft Encarta*, 1999; (DR): *Dicionário de Religiões, Crenças e Ocultismo*, Editora Vida, São Paulo, 2000; *op. cit.*: obra citada; (NT): nota do tradutor; (NE): notas dos editores ou da edição.

Prefácio da Edição Original

Em 1924, quando, pela primeira vez, eu chamei a atenção dos filhos de Deus para a divisão entre espírito e alma, vários irmãos, apesar de estarem bem dispostos a acolher essa mensagem, pensaram que isso fosse apenas um jogo de palavras sem maior significado. O que eles não puderam ver é que nosso conflito não está relacionado com as palavras, mas com o que está por trás delas. O espírito e a alma são dois órgãos totalmente diferentes: um pertence a Deus, e o outro, ao homem. Sejam quais forem os nomes que lhes dermos, eles são completamente diferentes em substância. O perigo para o crente é confundir o espírito com a alma e a alma com o espírito e ser, conseqüentemente, enganado, aceitando as falsificações dos espíritos malignos, alterando a obra de Deus.⁴

Originalmente, a intenção era escrever essa série de artigos imediatamente após a conclusão, em 1928, de *O Homem Espiritual*, mas por causa da fraqueza física e o pesado encargo de outros serviços, só fui capaz de publicá-los nas edições do último ano da revista *Revival* (Reavivamento).

4 “Não sou o primeiro a advogar o ensino da divisão do espírito e alma. Andrew Murray disse, uma vez, que o que a igreja e os indivíduos têm que temer é a atividade desordenada da alma, com seu poder de mente e vontade. F. B. Meyer declarou que se não tivesse obtido o conhecimento da divisão do espírito e alma ele não poderia imaginar o que teria sido sua vida espiritual. Muitos outros como Otto Stochmayer, Jessie Penn-Lewis, Evan Roberts e Madame Guyon deram o mesmo testemunho” (extraído do prefácio de Watchman Nee ao Volume 1 de *O Homem Espiritual*, Edições Parousia, 1994).

Em resposta aos pedidos dos leitores da revista, publico agora este pequeno livro.

A maior vantagem em conhecer a diferença entre espírito e alma está na percepção do poder latente da alma e no entendimento da falsificação que ele faz do poder do Espírito Santo. Tal conhecimento não é teórico, mas prático, em ajudar pessoas a andar no caminho de Deus.

Na noite passada eu estava lendo o que F. B. Meyer⁵ disse certa vez em uma reunião, logo antes de sua partida da Terra. Aqui está uma parte do que ele disse:

“Este é um fato espantoso: nunca houve tanto espiritualismo fora da Igreja de Cristo como encontramos hoje. (...) Não é um fato que, nas áreas inferiores da nossa natureza humana, o estímulo da alma é bastante predominante? Hoje em dia a atmosfera está tão carregada com a perturbação de todos os tipos de imitação, que o Senhor parece estar chamando a Igreja para um terreno mais elevado”⁶.

A situação hoje é perigosa. Que provemos todas as coisas e retenhamos o que é bom (1 Ts 5.21). Amém.

Watchman Nee

8 de março de 1933

5 **Frederick B. Meyer** (1847 – 1929). Aos cinco anos, começou a orar para que Deus lhe desse um coração como o de Jesus. Sua rendição ao Senhor deu-lhe uma visão muito humilde de si mesmo. Conheceu D. L. Moody, de quem chegou a imitar o estilo de evangelizar, sendo, depois, corrigido nisso pelo Senhor. O livro que ele tinha por manual de aconselhamento era *Abide in Christ* (Habitar em Cristo), de Andrew Murray. Foi um dos principais palestrantes na Convenção de Keswick, além de escritor profícuo, autor de livros, panfletos e biografias de personagens da Bíblia. Sua grande experiência com o Senhor ocorreu quando, em certa noite, após ter servido como ministro por dezesseis anos no interior da Inglaterra, motivado por ter visto em Hudson Taylor e Charles Studd algo que ele não tinha, Meyer, como ele mesmo descreveu, ajoelhou-se em seu quarto e deu a Cristo o chaveiro de sua vontade com as chaves nele. Nem ele nem seu ministério nunca mais foram os mesmos depois disso.

6 Visto que a citação original não pôde ser encontrada, essa citação foi traduzida livremente do chinês (NE original).

PARTE 1

O PODER
LATENTE
DA ALMA

O Poder Latente da Alma

“E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra, porque ninguém mais compra as suas mercadorias: mercadorias de ouro, e de prata (...) e mercadorias de cavalos, e de carros, e de corpos e de almas de homens” (Ap 18.11-13 - RC).

Por favor, observe que nesta passagem a lista de mercadorias começa com ouro e prata, cavalos e carros e todos os artigos naturais que podem ser comercializados. Escravos sempre puderam ser comercializados ou trocados, porém isto é um comércio com corpos humanos. Mas, além disso, existe um mercado de almas de homens como mercadoria.

“Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual” (1 Co 15.45-46).

“Formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gn 2.7).

No decorrer dos dois últimos anos, tenho sentido fortemente a necessidade de dar uma mensagem como a que será dada agora. Ela é

tão complexa quanto profunda. Não será fácil ao orador falar nem para os ouvintes entenderem. Por essa razão, não inseri esta mensagem na terceira parte de *O Homem Espiritual*. Todavia, sempre tive o sentimento de apresentá-la, especialmente após ter lido vários livros e revistas e ter tido contato até certo ponto com pessoas do mundo. Eu sinto quão preciosa é a mensagem que tivemos o privilégio de conhecer. Em vista da situação e tendência atual da Igreja, bem como do mundo, somos constrangidos a compartilhar o que nos é dado. De outro modo, estaríamos escondendo a lâmpada debaixo do alqueire (Mt 5.15).

O que vou mencionar na mensagem para nossa consideração hoje diz respeito à batalha espiritual e sua relação com o fim desta era. Por causa dos que não leram *O Homem Espiritual*, tocarei brevemente na trilogia do espírito, alma e corpo.

A Trilogia do Espírito, Alma e Corpo

“Formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra” (Gn 2.7). Isso se refere ao corpo do homem. “... e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida...”. Isso descreve como Deus deu espírito ao homem; era o espírito de Adão. Assim, o corpo do homem foi formado do pó da terra e o espírito lhe foi dado por Deus. “... e o homem passou a ser alma vivente.” Após o fôlego de vida ter entrado em suas narinas, o homem tornou-se alma vivente. O espírito, alma e o corpo são três entidades separadas. “E vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros” (1 Ts 5.23). O espírito é dado por Deus, a alma é uma alma vivente e o corpo é formado por Deus.

Segundo o entendimento comum, a alma é nossa personalidade. Quando o espírito e o corpo foram unidos, o homem tornou-se uma alma vivente. A característica dos anjos é espírito e a dos animais inferiores, tais como as feras, é a carne. Nós, humanos, temos ambos: espírito e corpo. Mas nossa característica não é nem o espírito nem o corpo, mas a alma. Temos uma alma vivente. Por isso, a Bíblia chama o homem de alma. Por exemplo: quando Jacó desceu do Egito com sua família, as

Uma das grandes estratégias do adversário é levar os homens a liberar o poder latente da alma. Esse é um dos seus mais fortes e eficazes instrumentos para falsificar a obra de Deus, enganar os homens, iludir os cristãos e preparar o mundo para o recebimento do anticristo. O resultado é que não apenas no mundo, mas também entre os filhos de Deus, veem-se muitas manifestações da alma sendo consideradas como obra de Deus. De fato, como alerta o autor, “a situação hoje é perigosa”. Por essa razão, esta mensagem é uma poderosa advertência profética sobre os sutis perigos com respeito ao especial relacionamento, nos últimos dias, entre a alma do homem e Satanás.

O Poder Latente da Alma é um clássico sobre a batalha espiritual dos últimos dias e uma das obras mais procuradas pelo público cristão. Agora, em sua versão revisada e enriquecida com notas de rodapé e apêndices de A. W. Tozer (*Como Provar os Espíritos*) e D. M. Panton (*Testes para o Sobrenatural*), artigo este acrescido de uma carta de Margaret Barber, é, com certeza, uma indispensável ferramenta para todos aqueles que buscam uma vida séria com Deus.



Publicações
Pão Diário



clássicos
editoradosclassicos.com.br

YP706

ISBN 978-1-68043-685-3



9 781680 436853